

CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA DE POPULAÇÕES DE *Passiflora cincinnata* Mast DE TRÊS ZONAS DO ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO DO ESTADO DA BAHIA

Micheli Silva Carvalho^{1*}; Antonio Carlos de Oliveira²;

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). ² UESB. *chelisilvac@gmail.com

O gênero *Passiflora*, pertencente à família Passifloraceae, destaca-se por possuir uma grande biodiversidade, contando com aproximadamente 520 espécies no mundo. Dentre as quais 150 ocorrem no Brasil, sendo 81 comestíveis. Quanto as espécies comestíveis, 28 são encontradas no Estado da Bahia, destacando-se a espécie *Passiflora cincinnata* Mast (vulgo maracujazeiro 'do mato') como a mais importante dentre as silvestres, sendo uma boa opção de renda para pequenos agricultores. Com base nisso, este trabalho teve como objetivo caracterizar populações de *P. cincinnata* em áreas de extrativismo frutícola e/ou de plantio pertencentes a três zonas do Zoneamento ecológico- econômico (ZEE) do Estado da Bahia, baseando-se na caracterização biométrica de planta, folhas, frutos e sementes. Para isso, foram utilizadas 21 plantas matrizeiras, localizadas em três áreas, correspondendo as zonas 20, 13 e 22, dispostas, respectivamente, ao longo da extensão noroeste-sudeste do município de Poções, Bahia. As plantas foram caracterizadas utilizando-se 11 descritores morfoagronômicos de planta, folhas e frutos, sendo seis quantitativos e cinco qualitativos, e nove variáveis biométricas de sementes, sendo oito quantitativas e uma qualitativa. Os caracteres quantitativos dos dois ensaios foram submetidos a uma análise descritiva mediante o software Past versão 4.01, e os caracteres qualitativos foram avaliados por meio do coeficiente de entropia de Rényi. Quanto aos resultados, as análises descritivas demonstraram uma alta variabilidade fenotípica para todas características morfoagronômicas quantitativas, exceto para comprimento, largura e espessura das sementes, indicando expressiva variabilidade fenotípica das diferentes populações dessa espécie in situ, que foi desencadeada pelo efeito ecotípico interzonas. O descritor número de frutos por planta apresentou o maior coeficiente de variação fenotípica, sendo assim a característica que sofreu mais efeito ecotípico interzonas. A entropia de Rényi mostrou que a maior variabilidade fenotípica entre as plantas matrizeiras foi observada na Zona 13. Além disso, somente os caracteres qualitativos de frutos e sementes apresentaram diferenciação entre as zonas, demonstrando a relevância dessas variáveis para o estudo da espécie no ZEE da Bahia. Portanto, a caracterização das diferentes estruturas morfoagronômicas mostrou-se importante para analisar os caracteres do maracujazeiro 'do mato', servindo como importante instrumento para quantificar a variabilidade existente das populações estudadas.

Palavras-chave: Análises Biométricas; Descritores morfoagronômicos; Entropia de Rényi.

Agradecimentos: UESB.